Análise dados de acidentes aéreos Autor: Cássio Murilo

A3Data (



Processo de análise

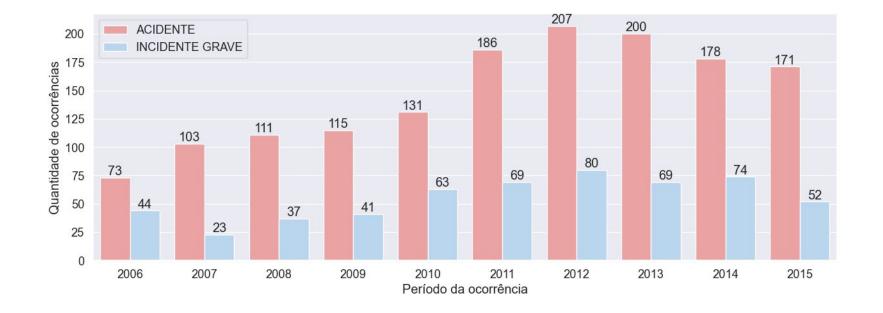


- Linguagem: Python;
- IDE: Jupyter Notebook;
- Frameworks:
 - o Pandas, Numpy, Statsmodels, Seaborn, Matplotlib e Geopandas
- Análise exploratória de dados utilizando metodologias de :
 - Data wrangling (cleaning, replacing, transforming, grouping, joining);
 - Identificação de sazonalidade e tendências;
 - Correlação entre variáveis;
 - Apresentação visual em gráficos.

Histórico de ocorrências



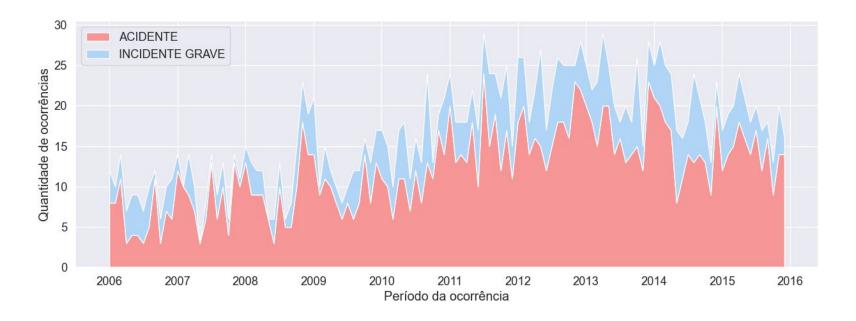
- Período observado: 02/Jan/2006 a 31/Dez/2015;
- Total de ocorrências registradas: 2.027;
- 1.475 classificadas ACIDENTE (73%)
- 552 classificadas INCIDENTE GRAVE (27%).



Histórico de ocorrências



- Máximo de ocorrências registradas: 29 (Jul/2011);
- Mínimo de ocorrências registradas: 3 (Mai/2007)
- Maior número de acidentes registrado: 24 (Jul/2011);
- Tendência de maior quantidade de ocorrências entre Novembro e Fevereiro;

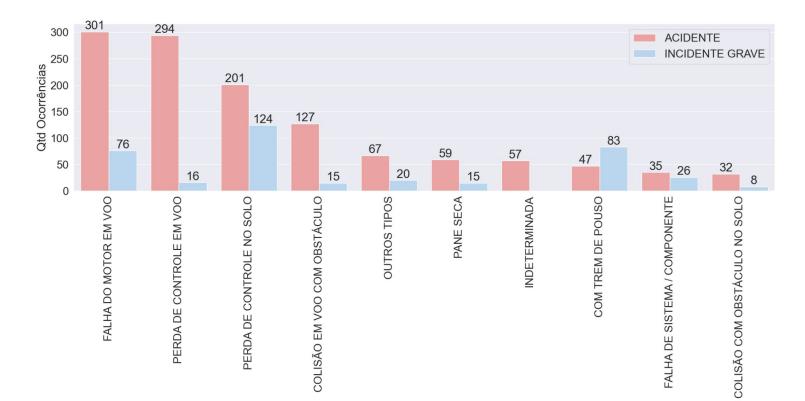


Tipos de ocorrências



O CENIPA investigou 90% das ocorrências. O tempo médio de entrega do relatório é de 2 anos.

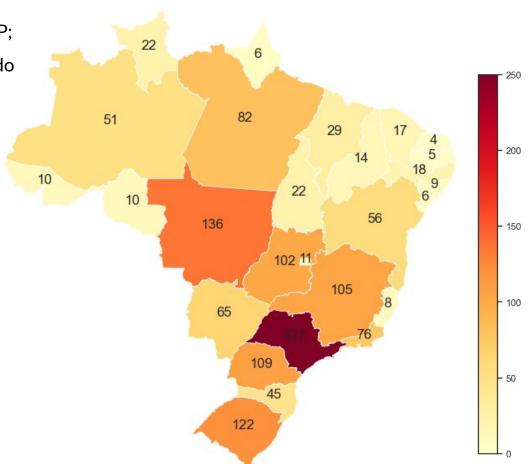
80% das ocorrências tiveram as seguintes classificações:



Locais dos Acidentes



- 22% dos acidentes ocorreram em SP;
- 80% dos acidentes aéreos no período aconteceram em:
 - \circ SP (327 = 22%);
 - O MT (136 = 9%);
 - \circ RS (122 = 8%);
 - o PR (109 = 7%);
 - o MG (105 = 7%);
 - o GO (102 = 7%);
 - o PA (82 = 6%)
 - o RJ (76 = 5%)
 - \circ MS (65 = 4%)
 - o BA (56 = 4%)

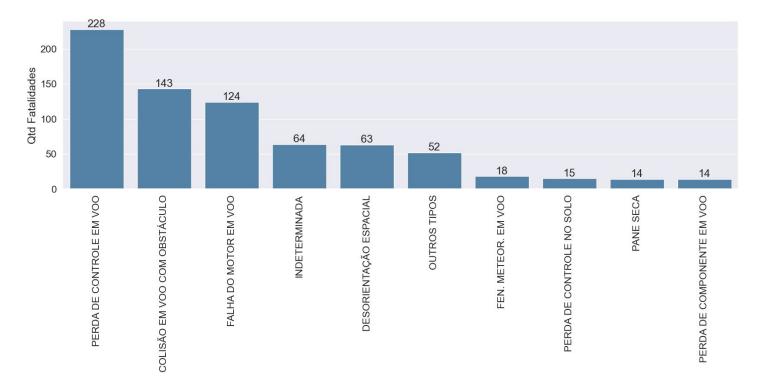


Fatalidades nos acidentes (Causas)



17% dos acidentes tiveram fatalidades, causando 1.139 mortes. Principais causas:

- Problema no pouso, vôo TAM, 17/Jul/2007: 199 pessoas;
- Colisão entre aeronaves, vôo GOL, 29/Set/2006: 154 pessoas.

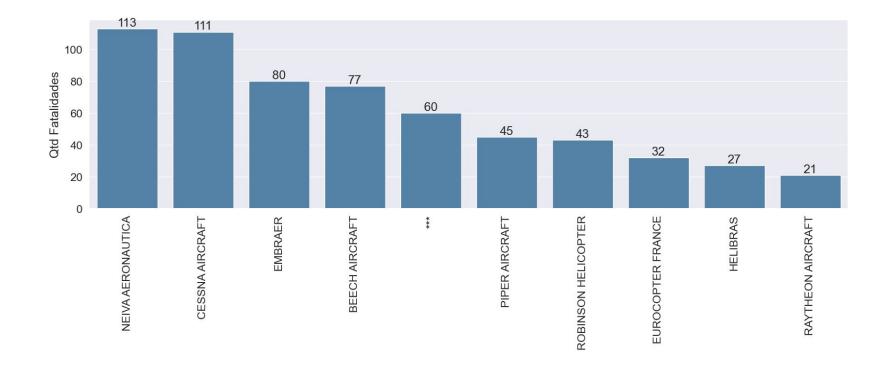


Fatalidades nos acidentes (Fabricantes)



Fabricantes com major número de fatalidades:

- AIRBUS INDUSTRIE, vôo TAM, 17/Jul/2007: 199 pessoas;
- BOEING COMPANY, vôo GOL, 29/Set/2006: 154 pessoas.



Recomendações de Segurança emitidas



- 0.8

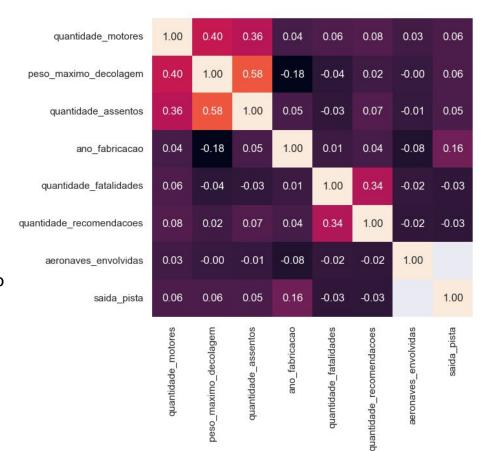
- 0.6

-0.4

-0.2

- 0.0

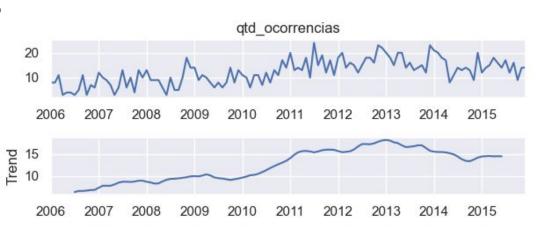
- O número de recomendações emitidas pode prevenir acidentes.
- Evidência: correlação positiva entre o número de fatalidades e o número de recomendações emitidas.
- Incertezas: definição do número de emissão de recomendações de segurança não indica se é o comunicado é feito antes, durante ou após o vôo.



Acontecimentos entre 2013 e 2014



- Possíveis normas aplicadas em outros anos podem ser seguidas para diminuir o número de acidentes.
- Evidência: tendência de declínio do indicador entre o início de 2013 e final de 2014.
- Incertezas: acurácia no processo de coleta de dados; decréscimo no número de voos durante o período.



Inspeção pré-voo mais rigorosa



- Uma inspeção pré-voo mais rigorosa durante alta temporada em voos de fabricantes com maior incidência de acidentes.
- Evidência: meses de alta temporada tendem a ser os que mais apresentam acidentes.
- Incertezas: não temos informações de todos os voos realizados para entender se o período entre o estacionamento da aeronave e a decolagem indicaria uma inspeção pré-vôo mais rápida nesses períodos.

